



REFERENCIAL DE AVALIAÇÃO

2024/2027

Abreviaturas

AE – Aprendizagens Essenciais

CEF – Curso de Educação e Formação

CNQ – Catálogo Nacional de Qualificações

EPACSB – Escola Profissional Agrícola Conde de S. Bento

FCT – Formação em Contexto de Trabalho

PAF – Prova de Avaliação Final

PAP – Prova de Aptidão Profissional

PASEO – Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória

UFCD – Unidade de Formação de Curta Duração

REFERENCIAL DE AVALIAÇÃO DA EPACSB

Este documento define os critérios gerais de avaliação a aplicar nas diferentes componentes de formação dos cursos profissionais e cursos de educação e formação da Escola Profissional Agrícola Conde de S. Bento (EPACSB).

Com este referencial procura-se definir critérios claros, justos e consistentes para a avaliação das aprendizagens que promovam a qualidade do ensino, a inclusão e a preparação para a vida ativa ou prosseguimento de estudos

1. Enquadramento Legal

Este referencial assenta na legislação que regula a organização, funcionamento e avaliação dos cursos profissionais:

- Lei n.º 51/2012 de 5 de setembro (Estatuto do aluno e ética escolar);
- Decreto-Lei n.º 54/2018 de 6 de julho (Medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão);
- Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho (Currículo dos ensinos básico e secundário);
- Portaria n.º 235-A/2018, de 23 de agosto (Regulamentação dos cursos profissionais);
- Despacho Conjunto n.º 453/2004, de 27 de julho retificado pela Retificação n.º 1673/2004, de 7 de setembro, com as alterações introduzidas pelos Despachos n.º 12568/2010, de 4 de agosto e n.º 9752/2012, de 18 de julho (Regulamentação dos cursos de educação e formação);
- Despacho n.º 8476-A/2018 de 31 de agosto (Homologação das aprendizagens essenciais);
- Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória;
- Perfis profissionais e referenciais de formação do Catálogo Nacional de Qualificações (CNQ);
- Regulamento Interno da Escola.

Os critérios gerais de avaliação, definidos pelo Conselho Pedagógico, constituem referenciais comuns para todos os professores do ensino profissional, sendo operacionalizados pelo Conselho de Turma.

Aos Departamentos Curriculares compete especificar os instrumentos de recolha de informação e as respetivas áreas de competências a desenvolver, estabelecendo a correspondente ponderação (critérios específicos de avaliação). Esta avaliação por áreas de competências é aprovada pelo Conselho Pedagógico, no início do ano letivo.

2. Perfil de Aprendizagem dos alunos

O perfil de aprendizagem define as competências essenciais - conhecimentos, capacidades e atitudes - ao desenvolvimento dos alunos. Este documento orienta a avaliação contínua, assegura critérios comuns entre professores e promove uma aprendizagem mais clara e rigorosa, alinhada com o Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO), as Aprendizagens Essenciais (AE) de cada disciplina e o Perfil Profissional de cada curso, tabela 1.

Tabela 1 – Perfil Profissional de cada um dos cursos ministrados na EPACSB.

Perfil Profissional
<u>Curso de Educação e Formação Tratador de Animais em Cativeiro</u>
<u>Curso Profissional de Técnico de Produção Agropecuária</u>
<u>Curso Profissional de Técnico de Restaurante/Bar</u>
<u>Curso Profissional de Técnico de Cozinha/Pastelaria</u>
<u>Curso Profissional de Técnico de Jardinagem e Espaços Verdes</u>
<u>Curso Profissional de Técnico de Indústrias Alimentares</u>

De acordo com o PASEO, foram definidos na escola os descritores de níveis de desempenho para os cursos profissionais, tabela 2, e para o curso de educação e formação (CEF), tabela 3.

No domínio das atitudes, consideram-se como referência orientadora os descritores da tabela 4.

Tabela 2 – Descritores de Níveis de Desempenho – Cursos Profissionais.

Áreas de Competências do PASEO	Escala /Descritores de Níveis de Desempenho			
	Insuficiente (0-9 VALORES)	Suficiente (10-13 VALORES)	Bom (14-17 VALORES)	Muito Bom (18-20 VALORES)
A Linguagem e Textos	<ul style="list-style-type: none"> Não é capaz de produzir textos com correção gramatical. Não transmite ideias e pensamentos de forma compreensível. 	<ul style="list-style-type: none"> É capaz de produzir textos com alguma correção gramatical. Transmite ideias e pensamentos de forma compreensível. 	<ul style="list-style-type: none"> É capaz de produzir textos com correção gramatical Transmite com facilidade ideias e pensamentos. 	<ul style="list-style-type: none"> É capaz de produzir textos com plena correção gramatical. Transmite com facilidade e coerência ideias e pensamentos.
B Informação e Comunicação	<ul style="list-style-type: none"> Apresenta muitas dificuldades na procura de informação, seleção e interpretação. Apresenta trabalhos plagiados. Não utiliza as TIC ou utiliza-as incorretamente. 	<ul style="list-style-type: none"> Consegue pesquisar e selecionar informação, embora revele dificuldades no processamento da informação recolhida. Utiliza as TIC de modo adequado, mas ainda com alguma dificuldade e apenas quando é solicitado. 	<ul style="list-style-type: none"> Consegue pesquisar, selecionar e processar a informação. Utiliza frequentemente, com destreza, as TIC na realização e/ou apresentação de trabalhos e na comunicação sem dificuldades. 	<ul style="list-style-type: none"> É capaz de pesquisar, selecionar e processar a informação, utilizando métodos muito eficazes. Utiliza as TIC adequadamente, com destreza e criatividade, por iniciativa própria.
C Raciocínio e Resolução de Problemas	<ul style="list-style-type: none"> Revela muitas dificuldades na aplicação dos conhecimentos. Não identifica problemas. 	<ul style="list-style-type: none"> Revela dificuldades na aplicação dos conhecimentos. Identifica problemas e solicita ajuda para a sua resolução. 	<ul style="list-style-type: none"> Aplica conhecimentos em novas situações, utilizando o raciocínio lógico. Identifica e resolve problemas. 	<ul style="list-style-type: none"> Aplica adequadamente os conhecimentos em novas situações, utilizando o raciocínio lógico. Identifica e resolve problemas, prevenindo a sua reincidência.
D Pensamento Crítico e Pensamento Criativo	<ul style="list-style-type: none"> Não sabe colocar questões Não reflete acerca dos temas propostos. Não apresenta posições pessoais acerca dos temas propostos. 	<ul style="list-style-type: none"> Responde às questões, mas só quando solicitado. Revela alguma dificuldade em sustentar, posições pessoais. 	<ul style="list-style-type: none"> Sabe colocar questões. Reflete acerca dos temas propostos. Apresenta posições pessoais acerca dos temas e soluções para os problemas propostos. 	<ul style="list-style-type: none"> Contribui para o debate de ideias. Apresenta posições pessoais bem fundamentadas e argumentações sólidas e pertinentes.
E Relacionamento Interpessoal	<ul style="list-style-type: none"> Revela dificuldades em relacionar-se com os outros. Recusa-se a trabalhar em equipa ou impede outros de trabalhar. Não respeita a opinião dos outros. 	<ul style="list-style-type: none"> Relaciona-se com os outros Trabalha em equipa, ainda que não demonstre espírito de iniciativa. Manifesta espírito de entreajuda. 	<ul style="list-style-type: none"> Relaciona-se bem com os outros. Trabalha em equipa. Possui iniciativa. Revela espírito de entreajuda. Manifesta uma cidadania ativa. 	<ul style="list-style-type: none"> Adequa comportamentos em contextos de cooperação, partilha, colaboração e competição. Trabalha muito bem em equipa Possui iniciativa e espírito de liderança. Interage com tolerância, empatia e é capaz de aceitar diferentes pontos de vista.

F Desenvolvimento Pessoal e Autonomia	<ul style="list-style-type: none"> Não é assíduo e/ou chega geralmente atrasado. Não é autónomo na realização das atividades propostas. Não cumpre prazos. Geralmente não traz o material necessário para a aula. Não é persistente nem determinado, de modo a atingir as metas e os objetivos. 	<ul style="list-style-type: none"> É assíduo e raramente chega atrasado. Revela alguma autonomia na realização dos trabalhos, mas precisa de alguma ajuda. Cumpre prazos. Geralmente traz o material necessário para a aula. É pouco determinado, autoconfiante e persistente, desistindo às primeiras dificuldades de modo a atingir metas e os objetivos. 	<ul style="list-style-type: none"> É assíduo e pontual. É autónomo na execução de planos de trabalho e apresenta capacidade de autoavaliação. Cumpre prazos. Traz o material necessário para a aula. Aproveita bem todas oportunidades. É criativo. Confia na própria capacidade de tomar decisões Tem iniciativa e persistência para atingir os objetivos propostos. 	<ul style="list-style-type: none"> É sempre assíduo e pontual. Revela elevado nível de autonomia na (execução de planos de trabalho e capacidade de autoavaliação). Cumpr sempre os prazos. Traz sempre o material necessário para a aula. Demonstra elevada capacidade de planeamento, de trabalho, autoconfiança, criatividade. Tem iniciativa, resiliência, persistência. Participa muito bem em projetos e tem sucesso.
G Bem-Estar, Saúde e Ambiente	<ul style="list-style-type: none"> Concorre para a deterioração de instalações, equipamentos escolares e ambiente/ natureza circundante. Não respeita as regras de segurança e higiene. 	<ul style="list-style-type: none"> Utiliza e preserva os espaços e equipamentos escolares de um modo adequado. Cumpr as regras de segurança e higiene. 	<ul style="list-style-type: none"> Utiliza, preserva e colabora na preservação de espaços/ equipamento. Cumpr de regras de segurança e higiene. 	<ul style="list-style-type: none"> Contribui ativamente para a preservação de espaços e equipamentos, bem como para o cumprimento de regras de segurança e higiene. Manifesta consciência e responsabilidade ambiental e social. Envolve-se em projetos de cidadania ativa.
H Sensibilidade Estética e Artística	<ul style="list-style-type: none"> Desvaloriza qualquer manifestação cultural e artística. 	<ul style="list-style-type: none"> Valoriza manifestações culturais e artísticas das comunidades Participa como público. 	<ul style="list-style-type: none"> Valoriza manifestações culturais e artísticas das comunidades Participa autonomamente como público. 	<ul style="list-style-type: none"> Valoriza manifestações culturais e artísticas das comunidades. Participa como público, criador ou intérprete. Compreende o valor estético das experimentações e criações. Aprecia criticamente as realidades artísticas.
I Saber Científico, Técnico e Tecnológico	<ul style="list-style-type: none"> Revela dificuldades na aquisição de conhecimentos científicos, técnicos e tecnológicos 	<ul style="list-style-type: none"> Evidencia de um modo geral capacidade de aquisição e compreensão da informação. 	<ul style="list-style-type: none"> Evidencia capacidade de aquisição e compreensão da informação. 	<ul style="list-style-type: none"> Revela conhecimentos científicos, técnicos e tecnológicos. Demonstra muita facilidade na compreensão da informação.
J Consciência e Domínio do Corpo	<ul style="list-style-type: none"> Apresenta dificuldades em realizar atividades não locomotoras (posturais), locomotoras (movimentos) e manipulativas (controlo e transporte de objetos). 	<ul style="list-style-type: none"> Realiza atividades não locomotoras (posturais), locomotoras (movimentos) e manipulativas (controlo e transporte de objetos). 	<ul style="list-style-type: none"> Realiza atividades não locomotoras (posturais), locomotoras (movimentos) e manipulativas (controlo e transporte de objetos). Aproveita e explora a oportunidade de realização de experiências motoras, independentemente da sua habilidade. 	<ul style="list-style-type: none"> Realiza atividades não locomotoras (posturais), locomotoras (movimentos) e manipulativas (controlo e transporte de objetos). Aproveita e explora a oportunidade de realização de experiências motoras, independentemente da sua habilidade. Reconhece a importância das atividades motoras para o seu desenvolvimento físico, psicossocial, estético e emocional

Tabela 3 – Descritores de Níveis de Desempenho –CEF.

Áreas de Competências do PASEO	Escala /Descritores de Níveis de Desempenho			
	Insuficiente Nível 1-2 (0%-49%)	Suficiente Nível 3 (50%-69%)	Bom Nível 4 (70%-89%)	Muito Bom Nível 5 (90%-100%)
A Linguagem e Textos	<ul style="list-style-type: none"> Não é capaz de produzir textos com correção gramatical. Não transmite ideias e pensamentos de forma compreensível. 	<ul style="list-style-type: none"> É capaz de produzir textos com alguma correção gramatical Transmite ideias e pensamentos de forma compreensível. 	<ul style="list-style-type: none"> É capaz de produzir textos com correção gramatical Transmite com facilidade ideias e pensamentos. 	<ul style="list-style-type: none"> É capaz de produzir textos com plena correção gramatical. Transmite com facilidade e coerência ideias e pensamentos.
B Informação e Comunicação	<ul style="list-style-type: none"> Apresenta muitas dificuldades na procura de informação, seleção e interpretação. Apresenta trabalhos plagiados. Não utiliza as TIC ou utiliza-as incorretamente. 	<ul style="list-style-type: none"> Consegue pesquisar e selecionar informação, embora revele dificuldades no processamento da informação recolhida. Utiliza as TIC de modo adequado, mas ainda com alguma dificuldade e apenas quando é solicitado. 	<ul style="list-style-type: none"> Consegue pesquisar, selecionar e processar a informação. Utiliza frequentemente, com destreza, as TIC na realização e/ou apresentação de trabalhos e na comunicação sem dificuldades. 	<ul style="list-style-type: none"> É capaz de pesquisar, selecionar e processar a informação, utilizando métodos muito eficazes. Utiliza as TIC adequadamente, com destreza e criatividade, por iniciativa própria.
C Raciocínio e Resolução de Problemas	<ul style="list-style-type: none"> Revela muitas dificuldades na aplicação dos conhecimentos. Não identifica problemas. 	<ul style="list-style-type: none"> Revela dificuldades na aplicação dos conhecimentos. Identifica problemas e solicita ajuda para a sua resolução. 	<ul style="list-style-type: none"> Aplica conhecimentos em novas situações, utilizando o raciocínio lógico. Identifica e resolve problemas. 	<ul style="list-style-type: none"> Aplica adequadamente os conhecimentos em novas situações, utilizando o raciocínio lógico Identifica e resolve problemas, prevenindo a sua reincidência.
D Pensamento Crítico e Pensamento Criativo	<ul style="list-style-type: none"> Não sabe colocar questões nem reflete acerca dos temas propostos. Não apresenta posições pessoais acerca dos temas propostos. 	<ul style="list-style-type: none"> Responde às questões, mas só quando solicitado. Revela alguma dificuldade em sustentar, posições pessoais. 	<ul style="list-style-type: none"> Sabe colocar questões, reflete acerca dos temas propostos. Apresenta posições pessoais acerca dos temas e soluções para os problemas propostos. 	<ul style="list-style-type: none"> Contribui para o debate de ideias. Apresenta posições pessoais bem fundamentadas e argumentações sólidas e pertinentes.
E Relacionamento Interpessoal	<ul style="list-style-type: none"> Revela dificuldades em relacionar-se com os outros. Recusa-se a trabalhar em equipa ou impede outros de trabalhar. Não respeita a opinião dos outros. 	<ul style="list-style-type: none"> Relaciona-se com os outros. Trabalha em equipa, ainda que não demonstre espírito de iniciativa. Manifesta espírito de entreatajuda. 	<ul style="list-style-type: none"> Relaciona-se bem com os outros. Trabalha em equipa. Possui iniciativa. Revela espírito de entreatajuda. Manifesta uma cidadania ativa 	<ul style="list-style-type: none"> Adequa comportamentos em contextos de cooperação, partilha, colaboração e competição. Trabalha muito bem em equipa, possui iniciativa e espírito de liderança. Interage com tolerância, empatia e é capaz de aceitar diferentes pontos de vista

F Desenvolvimento Pessoal e Autonomia	<ul style="list-style-type: none"> Não é assíduo e/ou chega geralmente atrasado. Não é autónomo na realização das atividades propostas. Não cumpre prazos. Geralmente não traz o material necessário para a aula Não é persistente nem determinado, de modo a atingir metas e os objetivos 	<ul style="list-style-type: none"> É assíduo e raramente chega atrasado. Revela alguma autonomia na realização dos trabalhos, mas precisa de alguma ajuda. Cumprir prazos. Geralmente traz o material necessário para a aula. É pouco determinado, autoconfiante e persistente, desistindo às primeiras dificuldades de modo a atingir metas e os objetivos 	<ul style="list-style-type: none"> É assíduo e pontual. É autónomo na execução de planos de trabalho e apresenta capacidade de autoavaliação. Cumprir prazos. Traz o material necessário para a aula. Aproveita bem todas as oportunidades, é criativo e confia na própria capacidade de tomar decisões, tem iniciativa e persistência para atingir os objetivos propostos 	<ul style="list-style-type: none"> É sempre assíduo e pontual. Revela elevado nível de autonomia na (execução de planos de trabalho e capacidade de autoavaliação). Cumprir sempre os prazos. Traz sempre o material necessário para a aula. Demonstra elevada capacidade de planeamento, de trabalho, autoconfiança, criatividade, tem iniciativa, resiliência, persistência. Participa muito bem em Projetos e tem sucesso
G Bem-Estar, Saúde e Ambiente	<ul style="list-style-type: none"> Concorre para a deterioração de instalações, equipamentos escolares e ambiente/ natureza circundante. Não respeita as regras de segurança e higiene. 	<ul style="list-style-type: none"> Utiliza e preserva os espaços e equipamentos escolares de um modo adequado. Cumprir as regras de segurança e higiene. 	<ul style="list-style-type: none"> Utiliza, preserva e colabora na preservação de espaços/ equipamento. Cumprir de regras de segurança e higiene. 	<ul style="list-style-type: none"> Contribui ativamente para a preservação de espaços e equipamentos, bem como para o cumprimento de regras de segurança e higiene. Manifesta consciência e responsabilidade ambiental e social. Envolve-se em projetos de cidadania ativa.
H Sensibilidade Estética e Artística	<ul style="list-style-type: none"> Desvaloriza qualquer manifestação cultural e artística. 	<ul style="list-style-type: none"> Valoriza manifestações culturais e artísticas das comunidades. Participa como público. 	<ul style="list-style-type: none"> Valoriza manifestações culturais e artísticas das comunidades. Participa autonomamente como público. 	<ul style="list-style-type: none"> Valoriza manifestações culturais e artísticas das comunidades. Participa como público, criador ou intérprete Compreende o valor estético das experimentações e criações. Aprecia criticamente as realidades artísticas
I Saber Científico, Técnico e Tecnológico	<ul style="list-style-type: none"> Revela dificuldades na aquisição de conhecimentos científicos, técnicos e tecnológicos 	<ul style="list-style-type: none"> Evidencia de um modo geral capacidade de aquisição e compreensão da informação. 	<ul style="list-style-type: none"> Evidencia capacidade de aquisição e compreensão da informação. 	<ul style="list-style-type: none"> Revela conhecimentos científicos, técnicos e tecnológicos. Demonstra muita facilidade na compreensão da informação.
J Consciência e Domínio do Corpo	<ul style="list-style-type: none"> Apresenta dificuldades em realizar atividades não locomotoras (posturais), locomotoras (movimentos) e manipulativas (controlo e transporte de objetos). 	<ul style="list-style-type: none"> Realiza atividades não locomotoras (posturais), locomotoras (movimentos) e manipulativas (controlo e transporte de objetos). 	<ul style="list-style-type: none"> Realiza atividades não locomotoras (posturais), locomotoras (movimentos) e manipulativas (controlo e transporte de objetos). Aproveita e explora a oportunidade de realização de experiências motoras, independentemente da sua habilidade 	<ul style="list-style-type: none"> Realiza atividades não locomotoras (posturais), locomotoras (movimentos) e manipulativas (controlo e transporte de objetos). Aproveita e explora a oportunidade de realização de experiências motoras, independentemente da sua habilidade. Reconhece a importância das atividades motoras para o seu desenvolvimento físico, psicossocial, estético e emocional.

Tabela 4 – Descritores de Avaliação de Atitudes.

Critérios	Escala /Descritores de Níveis de Desempenho			
	Insuficiente (0-9 VALORES) (0%-49%)	Suficiente (10-13 VALORES) (50%-69%)	Bom (14-17 VALORES) (70%-89%)	Muito Bom (18-20 VALORES) (90%-100%)
Responsabilidade	<ul style="list-style-type: none"> Raramente/Nunca colabora nos trabalhos de par/grupo. Apresenta o caderno diário desorganizado /Não apresenta caderno diário. Raramente/Nunca cumpre as tarefas. Raramente/Nunca cumpre os prazos. Raramente / Nunca é pontual. Raramente/Nunca preserva espaços e equipamentos escolares. 	<ul style="list-style-type: none"> Nem sempre colabora de forma positiva nos trabalhos de par /grupo. Apresenta o caderno diário, embora nem sempre devidamente organizado. Cumprir as tarefas com alguma regularidade. Cumprir os prazos com alguma regularidade. Nem sempre é pontual. Preserva regularmente espaços e equipamentos escolares. 	<ul style="list-style-type: none"> Colabora quase sempre de forma positiva nos trabalhos de par/grupo. Regra geral, mantém o caderno diário limpo e organizado. Cumprir quase sempre as tarefas. Cumprir quase sempre os prazos. É quase sempre pontual. Preserva quase sempre espaços e equipamentos escolares. 	<ul style="list-style-type: none"> Colabora sempre de forma positiva nos trabalhos de par /grupo. Mantém sempre o caderno diário limpo e organizado. Apresenta todo o material necessário. Cumprir sempre tarefas. Cumprir sempre os prazos. É sempre pontual. Preserva sempre espaços e equipamentos escolares.
Interesse /Empenho	<ul style="list-style-type: none"> Raramente/Nunca está atento/concentrado durante as aulas. Raramente/Nunca cumpre as tarefas propostas em sala de aula. Raramente/Nunca revela vontade de aprender e de progredir nas aprendizagens. 	<ul style="list-style-type: none"> Está frequentemente atento/concentrado durante as aulas. Cumprir regularmente as tarefas propostas em sala de aula. Revela frequentemente vontade de aprender e de progredir nas aprendizagens. 	<ul style="list-style-type: none"> Está quase sempre atento/concentrado durante as aulas. Cumprir quase sempre as tarefas propostas em sala de aula. Revela quase sempre vontade de aprender e de progredir nas aprendizagens. 	<ul style="list-style-type: none"> Está sempre atento /concentrado durante as aulas. Cumprir sempre as tarefas propostas em sala de aula. Revela sempre vontade de aprender e de progredir nas aprendizagens.
Autonomia	<ul style="list-style-type: none"> Não organiza nem realiza o trabalho de forma independente. Não toma a iniciativa de apresentar novas ideias /propostas. Perante as dificuldades, não solicita ajudas. Não é confiante, resiliente nem persistente na construção da sua aprendizagem. Não é capaz de refletir sobre as suas atitudes e aprendizagens. 	<ul style="list-style-type: none"> Nem sempre é capaz de organizar e realizar o trabalho de forma independente. Nem sempre toma a iniciativa de apresentar novas ideias/propostas. Nem sempre toma a iniciativa de, perante as dificuldades, solicitar ajudas. Nem sempre é confiante, resiliente e persistente na construção da sua aprendizagem. Reflete sobre as suas atitudes e aprendizagem apenas com a ajuda do professor. 	<ul style="list-style-type: none"> É quase sempre capaz de organizar e realizar o trabalho de forma independente. Toma quase sempre a iniciativa de apresentar novas ideias/propostas. Toma quase sempre a iniciativa de, perante as dificuldades, solicitar ajudas. É quase sempre confiante, resiliente e persistente na construção da sua aprendizagem. Reflete sobre as suas atitudes e aprendizagens. 	<ul style="list-style-type: none"> É capaz de organizar e realizar o trabalho de forma independente. Toma a iniciativa de apresentar novas ideias/propostas. Toma a iniciativa de, perante as dificuldades, solicitar ajudas. É confiante, resiliente e persistente na construção da sua aprendizagem. Reflete sobre as suas atitudes e aprendizagens de forma bastante crítica e construtiva.
Postura /Comportamento	<ul style="list-style-type: none"> Raramente /Nunca respeita as normas definidas. Raramente/Nunca cumpre as regras do trabalho em equipa nem se envolve no mesmo. Raramente/Nunca respeita o outro, causando problemas relacionais 	<ul style="list-style-type: none"> Por vezes, não respeita as normas definidas. Por vezes, não cumpre as regras do trabalho em equipa, o que dificulta o envolvimento no mesmo. Por vezes, não respeita o outro nem procura resolver problemas relacionais 	<ul style="list-style-type: none"> Respeita quase sempre as normas definidas. Cumprir quase sempre as regras do trabalho em equipa, envolvendo-se no mesmo. Respeita quase sempre o outro e procura resolver problemas relacionais. 	<ul style="list-style-type: none"> Respeita sempre as normas definidas. Cumprir sempre as regras do trabalho em equipa, envolvendo-se no mesmo. Respeita sempre o outro e resolve problemas relacionais
Participação	<ul style="list-style-type: none"> Raramente/Nunca participa nas aulas. Raramente/Nunca participa nas atividades do PAA. Raramente participa com qualidade. Não revela sentido de oportunidade nas intervenções que faz. 	<ul style="list-style-type: none"> Nem sempre participa de forma ativa e organizada nas aulas. Nem sempre participa ativamente nas atividades do PAA. Nem sempre participa com qualidade. Nem sempre revela sentido de oportunidade nas intervenções que faz. 	<ul style="list-style-type: none"> Participa quase sempre de forma ativa e organizada nas aulas. Participa quase sempre ativamente nas atividades do PAA. Participa com alguma qualidade. Revela sentido de oportunidade nas intervenções que faz. 	<ul style="list-style-type: none"> Participa de forma ativa e organizada nas aulas. Participa ativamente nas atividades do PAA. Participa com qualidade. Revela muito sentido de oportunidade nas intervenções que faz

3. Avaliação

A avaliação das aprendizagens visa:

- Diagnosticar necessidades e potencialidades;
- Regular e apoiar os processos de ensino-aprendizagem;
- Certificar o desenvolvimento das competências adquiridas;
- Promover o sucesso educativo, a inclusão e a equidade.

A avaliação das aprendizagens decorre do processo de gestão autónoma e flexível da sequencialidade curricular modular, definida para cada curso e disciplina, e divide-se em: *Avaliação Interna* e *Avaliação Externa*.

Estas modalidades de avaliação devem ser acompanhadas por momentos de reflexão, por parte dos alunos, através dos quais possam identificar os pontos fortes e os pontos fracos do seu desempenho, tomando decisões em conformidade para a melhoria do mesmo – *Autoavaliação*.

3.1. Autoavaliação

A autoavaliação tem um carácter contínuo e incide sobre processos e produtos de aprendizagem, assumindo um papel de relevo no apoio ao processo de formação. Desenvolve-se tendo como referência objetivos de aprendizagem e critérios de avaliação, convocando uma variedade de processos, técnicas e estratégias. Pretende-se que o aluno reflita sobre o seu comportamento, aproveitamento e envolvimento nas atividades, bem como sobre o nível em que se posiciona no momento de realização dessa reflexão.

Formaliza-se em dois momentos:

- a meio da disciplina/ módulo/ UFCD (autoavaliação intermédia) – aplicação do questionário *online* disponível no *QR code* que se encontra na secretária do professor, em cada sala de aula;
- no final da disciplina/ módulo/UFCD.

3.2. Avaliação Interna

A avaliação interna das aprendizagens é da responsabilidade dos professores, formadores e dos órgãos de administração e gestão e de coordenação e supervisão pedagógica da escola e tem por referência o PASEO, as AE, os perfis profissionais e referenciais de formação constantes no CNQ e os demais documentos curriculares respeitantes a cada curso profissional e CEF. O tutor de Formação em Contexto de Trabalho (FCT)

intervém também na avaliação interna das aprendizagens, no âmbito da respetiva FCT, bem como o monitor de estágio, no âmbito do estágio do CEF.

Na avaliação interna são envolvidos os alunos, privilegiando-se um processo de autorregulação interna.

Compete ao professor apresentar claramente aos alunos, no início de cada disciplina e/ou módulo/UFCD, os objetivos de aprendizagem e a avaliação por área de competências, organizar e proporcionar de forma participada a avaliação formativa das atividades de aprendizagem e a avaliação sumativa de cada módulo, de acordo com as realizações e os ritmos de aprendizagem dos alunos.

A avaliação interna das aprendizagens compreende as seguintes modalidades:

3.2.1. Avaliação Diagnóstica

Realizada no início de cada disciplina e/ou cada módulo/UFCD para identificar pré-requisitos e necessidades.

3.2.2. Avaliação Formativa

É a principal modalidade de avaliação e acompanha o processo de ensino-aprendizagem, focando-se no *feedback* contínuo, que permitirá ao aluno compreender a sua evolução, autorregulando as suas aprendizagens, e ao professor recolher informações sobre o processo de aprendizagem, possibilitando uma melhoria contínua das práticas pedagógicas.

Deve materializar-se em técnicas e instrumentos variados de recolha de informação, tabela 5, adequados às finalidades que lhes presidem, à diversidade de aprendizagens e aos destinatários.

3.2.3. Avaliação Sumativa

Consubstancia um juízo global sobre as aprendizagens desenvolvidas pelos alunos nas diferentes disciplinas, módulos, UFCD e FCT e traduz-se na classificação final atribuída a cada disciplina e/ou módulo/UFCD, formalizada pelo conselho de turma de avaliação.

Para a avaliação sumativa das aprendizagens devem aplicar-se no **mínimo três instrumentos diferentes em cada disciplina e/ou módulo/UFCD**, tabela 5, os quais permitirão ao professor recolher informações sobre o processo de aprendizagem.

Cabe ao professor da disciplina/módulo/UFCD definir os instrumentos de avaliação que serão utilizados, para melhor recolher as evidências de aprendizagem dos alunos e acompanhar o processo de ensino e de aprendizagem.

Tendo em vista a promoção do sucesso escolar, o Conselho Pedagógico da escola definiu:

- a obrigatoriedade de, em cada disciplina/módulo/UFCD, serem usados instrumentos de recolha de informação que permitam avaliar todas as áreas de competências do PASEO, conforme será evidenciado no

preenchimento do documento “Avaliação por área de competências” – figuras 1 e 2.

- a ponderação de 30% para a dimensão das atitudes, nos cursos profissionais, e de 40% no CEF.
- a obrigatoriedade da avaliação da competência de expressão oral em todas as disciplinas/módulos/UFCD;
- o recurso ao trabalho de projeto como metodologia de relevo. O trabalho de projeto deve ser implementado anualmente em todas turmas, com o contributo do maior número possível de disciplinas/módulos/UFCD, contemplando as três componentes (sociocultural, científica e tecnológica). Quando utilizada numa disciplina/módulo/UFCD, deve ter uma ponderação mínima de 10% na avaliação final.

Tabela 5 – Técnicas e instrumentos de recolha de informação.

Técnicas	Instrumentos (exemplos)	
Inquérito	Diálogos Recontos Questionários orais e escritos (físicos/digitais) Entrevistas ...	
Observação	Grelhas de observação direta Grelhas de registo de atividade (relatórios, portefólios, trabalhos de projeto e de pesquisa) Grelha de observação de apresentações orais Grelhas de observação de realização de atividades laboratoriais/experimentais Listas de verificação Grelhas de auto e de heteroavaliação ...	
Análise de conteúdo	Planos de trabalho Trabalhos de pesquisa Guiões de trabalho Trabalho de projeto Trabalho de pares/grupo (processo e produto) Portefólios Caderno diário (físico/digital)	Diários de aprendizagem Pósteres Relatórios Resolução de problemas Sínteses escritas Reflexões críticas Composições ...
Testagem	Testes escritos e orais Fichas de trabalho Questões de aula Questionamento oral Apresentações orais	Execução de atividades das áreas das expressões Execução de atividades de educação física ...

DIMENSÕES		Conhecimentos / Capacidades / Atitudes									
Instrumentos de Recolha de Informação	Ponderação	ÁREAS de COMPETÊNCIAS do PERFIL dos ALUNOS									
		A	B	C	D	E	F	G	H	I	J
Observação Direta (Atitudes)	30%										
Apresentação Oral											

Figura 1 - “Avaliação por área de competências” – Ensino Secundário (Cursos Profissionais).

DIMENSÕES		Conhecimentos / Capacidades / Atitudes									
Instrumentos de Recolha de Informação	Ponderação	ÁREAS de COMPETÊNCIAS do PERFIL dos ALUNOS									
		A	B	C	D	E	F	G	H	I	J
Observação Direta (Atitudes)	40%										
Apresentação Oral											

Figura 2 - “Avaliação por área de competências” – Ensino Básico (CEF).

Avaliação Externa

Nos cursos profissionais, a avaliação externa das aprendizagens deve contemplar a avaliação da capacidade de mobilização e de integração de todos os conhecimentos, aptidões, atitudes e competências profissionais, sendo realizada, em complemento da avaliação interna das aprendizagens, através da Prova de Aptidão Profissional (PAP), nos cursos profissionais, e da Prova de Avaliação Final (PAF), nos CEF.

3.3. Procedimentos de Avaliação e Classificação – Cursos Profissionais

3.3.1. Avaliação de Competências

As áreas de competências são uma combinação de conhecimentos, capacidades e atitudes que permitem uma ação efetiva em diversos contextos, sendo também elas de natureza diversa. Envolvem, ainda, conhecimentos, capacidades cognitivas e psicomotoras, assim como atitudes associadas a habilidades sociais e organizacionais, e valores éticos.

Nesta sequência, antes dos conselhos de turma de avaliação (independentemente de ter ou não terminado algum módulo), cada professor preenche uma grelha qualitativa de avaliação por áreas de competências e por aluno, relativa à sua disciplina /UFCD, figura 3. Posteriormente, em cada conselho de turma de avaliação, será feita uma análise qualitativa dessa grelha de competências do aluno e/ou da turma, de forma a identificar as que estão menos desenvolvidas e ajustar as metodologias de ensino-aprendizagem e os instrumentos de avaliação aplicados. Esse ajuste tem como objetivo garantir que, no final do curso, todos os alunos alcançam as competências previstas no Perfil Profissional e no PASEO.


 Disciplina: Área de Integração												
ÁREAS de COMPETÊNCIAS												
	ALUNOS											
A - Linguagens e Textos	Preencher com: ND [Não Desenvolvida] / PD [Parcialmente Desenvolvida] / D [Desenvolvida] / NA [Não Aplicável]											
Compreende e interpreta diferentes tipos de textos.												
Produz textos com correção gramatical, científica e técnica.												
Comunica oralmente com correção gramatical, científica e técnica.												
B - Informação e Comunicação	Preencher com: ND [Não Desenvolvida] / PD [Parcialmente Desenvolvida] / D [Desenvolvida] / NA [Não Aplicável]											
Perquisa e seleciona informação relevante e credível tendo em conta a fim e o contexto destino.												
Apresenta o conteúdo de suas ideias, progressivamente ao à distância, de forma estruturada e coerente.												
Apresenta trabalho de acordo com a(s) objetiva(s) e a estrutura definida.												
C - Raciocínio e Resolução de Problemas	Preencher com: ND [Não Desenvolvida] / PD [Parcialmente Desenvolvida] / D [Desenvolvida] / NA [Não Aplicável]											
Classifica questões e levanta problemas.												
Define a estratégia adequada para atingir a(s) objetiva(s) definidas.												
Analisa criticamente as conclusões a que chega, reformulando, se necessário, as estratégias adotadas.												
D - Pensamento Crítico e Pensamento Criativo	Preencher com: ND [Não Desenvolvida] / PD [Parcialmente Desenvolvida] / D [Desenvolvida] / NA [Não Aplicável]											
Observa, analisa e discute ideias, processos ou produtos.												
Fundamenta tomadas de posição usando argumentos coerentes.												
Desenvolve ideias e projetos criativos, mobilizando conhecimentos adquiridos na escola.												
E - Relacionamento Interpessoal	Preencher com: ND [Não Desenvolvida] / PD [Parcialmente Desenvolvida] / D [Desenvolvida] / NA [Não Aplicável]											

Figura 3 – Excerto da grelha qualitativa de avaliação por áreas de competências e por aluno.

3.3.2. Avaliação Sumativa

A avaliação sumativa interna expressa-se numa escala de 0 a 20 valores.

Na avaliação formativa pode ser utilizada uma escala qualitativa ou uma escala quantitativa.

Na avaliação sumativa utiliza-se uma escala quantitativa, conforme a correspondência da tabela 6 entre as escalas e baseada nos descritores de níveis de desempenho.

Tabela 6 – Correspondência entre as escalas qualitativa e quantitativa.

Escala Qualitativa	Escala Quantitativa
Muito Bom	18-20
Bom	14-17
Suficiente	10-13
Insuficiente	0-9

A classificação final de cada módulo/UFCD, a publicar em pauta, figura 4, só terá lugar quando o aluno atingir a nota mínima de 10 valores, correspondendo à conclusão do mesmo.

O aluno conclui o curso quando tem aprovação a todos os módulos/UFCD das disciplinas das diferentes componentes de formação, incluindo a FCT e a PAP.

GRELHA DE AVALIAÇÃO da Disciplina de:																	Módulo UFCD:				
Ano/Turma:			Professor:												Data de Conclusão do Módulo:		2025-11-				
No caso das metodologias abaixo indicadas, assinalar com "X" os instrumentos de recolha de informação aplicados			Recolh														Pontuação Final	Observações	Autoavaliação	Nota Final (pauta)	
			Observação Direta (attitudes)	Apresentação Oral																	
			30,00%	70,00%																	
Trabalho de Projeto																					
Visita de Estudo																					
Outros (indicar):																					
N.º	Nome do Aluno		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15				
			200	200																	
			100	100																	
			200	200																	
			150	150																	
			150	150																	
			150	150																	
			150	150																	

Figura 4 - Grelha qualitativa de avaliação por áreas de competências e por aluno.

• Formação em Contexto de Trabalho - FCT

A avaliação é da responsabilidade conjunta do tutor da entidade de acolhimento e do professor orientador da FCT.

A avaliação final de cada momento de FCT é obtida de acordo com as ponderações da tabela 7.

As classificações obtidas na entidade de acolhimento e no relatório são registadas em grelhas próprias, parte integrante da caderneta de FCT do aluno, conforme tabelas 7 e 8, para a Entidade de Acolhimento e para o Relatório, respetivamente.

A classificação final da disciplina de FCT obtém-se pela média ponderada, de acordo com o número de horas, dos vários momentos de FCT.

Tabela 7 – Ponderação das componentes da FCT.

Componente da FCT	Responsável pela avaliação	Ponderação
Entidade de Acolhimento	Tutor e Professor Orientador	70%
Relatório	Professor Orientador	30%

Tabela 8 – Grelha de classificação da FCT relativa à Entidade de Acolhimento.

AVALIAÇÃO DA FCT NA ENTIDADE DE ACOLHIMENTO	
PARÂMETROS DE AVALIAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO (0-20 valores)
Sentido de Responsabilidade	
Pontualidade	
Capacidade de seguir instruções	
Aplicação e esforço	
Ritmo de Trabalho	
Rigor e destreza	
Aquisição de conhecimentos	
Facilidade de adaptação a novas tarefas	
Capacidade de iniciativa	
Interesse pelo trabalho que realiza	
Qualidade do trabalho realizado/eficiência	
Autonomia no desempenho das suas tarefas	
Organização do trabalho	
CLASSIFICAÇÃO FINAL (Somatório das classificações/13) (arredondada às unidades)	

Tabela 9 – Grelha de classificação do relatório de FCT.

Registo de Avaliação	Ponderação	PARÂMETROS DE AVALIAÇÃO		CLASSIFICAÇÃO (0-20 valores)
	2	Apresentação		
	2	Organização		
	3	Linguagem utilizada/Rigor científico		
	3	Articulação teoria/prática		
	2	CONTEÚDOS	Introdução	
	2		Caracterização da empresa	
	3		Atividades desenvolvidas	
	2		Discussão/conclusão	
	1		Bibliografia	
	CLASSIFICAÇÃO FINAL (arredondada às unidades)			

• Prova de Aptidão Profissional - PAP

A avaliação é da responsabilidade conjunta do Professor Orientador, do Diretor da Escola, de um Representante das Associações Sindicais e de um Representante das Associações Empresariais, de acordo com a ponderação da tabela 10, ou conforme os dados da tabela 11, nos casos em que a defesa da PAP tem uma componente teórica e uma componente prática.

Tabela 10 – Ponderação das componentes da PAP.

Componente da PAP	Responsável pela avaliação	Ponderação
Elaboração do Projeto	Professor Orientador	5%
Desenvolvimento do Projeto	Professor Orientador	30%
Relatório	Professor Orientador	30%
Apresentação e Defesa	Diretor da escola ou seu representante	35%
	Professor Orientador	
	Representante das Associações Empresariais de setores afins ao curso	
	Representante das Associações Sindicais de setores afins ao curso	

Tabela 11 – Ponderação das componentes da PAP, quando a defesa de PAP tem componente teórica e componente prática.

Componente da PAP		Responsável pela avaliação	Ponderação
Elaboração do Projeto		Professor Orientador	5%
Desenvolvimento do Projeto		Professor Orientador	30%
Relatório		Professor Orientador	30%
Apresentação e Defesa	Teórica	Diretor da Escola ou seu representante	15%
		Professor Orientador	
		Representante das Associações Empresariais de setores afins ao curso	
		Representante das Associações Sindicais de setores afins ao curso	
	Prática	Diretor da Escola ou seu representante	20%
		Professor Orientador	
		Representante das Associações Empresariais de setores afins ao curso	
		Representante das Associações Sindicais de setores afins ao curso	

As classificações de cada um dos responsáveis acima são registadas em grelhas próprias, parte integrante da caderneta de PAP do aluno, conforme tabela 12.

Tabela 12 – Grelhas de classificação de cada uma das componentes da PAP.

AVALIAÇÃO DA ELABORAÇÃO DO PROJETO DE PAP			
Registo de Avaliação	Ponderação	PARÂMETROS DE AVALIAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO (0-20 valores)
	7	Aplicação de saberes adquiridos ao longo da formação	
	5	Qualidade técnica do projeto	
	3	Criatividade e inovação	
	5	Aplicabilidade do projeto	
	CLASSIFICAÇÃO FINAL (arredondada às unidades)		
DESENVOLVIMENTO DO PROJETO DE PAP			
Registo de Avaliação	Ponderação	PARÂMETROS DE AVALIAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO (0-20 valores)
	4	Concretização do projeto (objetivos a atingir)	
	2	Iniciativa	
	2	Autonomia	
	2	Relacionamento interpessoal	
	2	Capacidade de ultrapassar dificuldades	
	2	Capacidade de adaptação a novas situações	
	1	Capacidade de auto e heteroavaliação/espírito crítico	
	3	Empenho e responsabilidade na execução do projeto	
	2	Evolução do formando	
	CLASSIFICAÇÃO FINAL (arredondada às unidades)		

AVALIAÇÃO DO RELATÓRIO DE PAP			
Registo de Avaliação	Ponderação	PARÂMETROS DE AVALIAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO (0-20 valores)
	1	Apresentação	
	2	Organização	
	3	Linguagem utilizada/Rigor científico	
	3	Articulação teoria/prática	
	2	Coerência com o projeto apresentado	
	3	Enquadramento teórico do projeto	
	2	Discussão/Conclusão e articulação com a introdução	
	3	Análise crítica	
	1	Bibliografia	
	CLASSIFICAÇÃO FINAL (arredondada às unidades)		
	AVALIAÇÃO DA DEFESA DE PAP		
Registo de Avaliação	Ponderação	PARÂMETROS DE AVALIAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO (0-20 valores)
	1	Postura adequada	
	3	Revela conhecimentos técnico e científicos	
	3	Apresenta capacidade de comunicação/articulação lógica	
	2	Exprime-se com linguagem cientificamente correta	
	2	Apresenta capacidade de síntese	
	2	Evidencia envolvimento no desenvolvimento do projeto	
	3	Faz articulação entre os conhecimentos teóricos e a prática	
	3	Apresenta capacidade de análise crítica do projeto desenvolvido	
	1	Recursos utilizados na apresentação	
	CLASSIFICAÇÃO FINAL (arredondada às unidades)		
	AVALIAÇÃO DA DEFESA DE PAP - PRÁTICA		
	Ponderação	PARÂMETROS DE AVALIAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO (0-20 valores)
Registo de Avaliação	2,5	Postura adequada	
	3,5	Ficha Técnica	
	4	Execução Técnica	
	3,5	Inovação - Criatividade - Originalidade	
	3	Apresentação	
	3,5	Degustação	
	CLASSIFICAÇÃO FINAL (arredondada às unidades)		

- **Classificação Final do Curso**

A classificação final do Curso Profissional é obtida de acordo com as ponderações da tabela 13.

Tabela 13 – Classificação Final do Curso Profissional.

Classificação Final do Curso	Componente	Ponderação
	Formação sociocultural	22%
	Formação científica	22%
	Formação tecnológica	22%
	Formação em contexto de trabalho	11%
	Prova de aptidão profissional	23%

3.4. Procedimentos de Avaliação e Classificação – Cursos de Educação e Formação

A avaliação sumativa interna expressa-se na escala de 1 a 5.

Na avaliação formativa pode ser utilizada uma escala qualitativa ou uma escala quantitativa.

Na avaliação sumativa utiliza-se uma escala quantitativa, conforme a correspondência da tabela 14 entre as escalas e baseada nos descritores de níveis de desempenho.

Tabela 14 – Correspondência entre as escalas qualitativa e quantitativa.

Escala Qualitativa	Escala Quantitativa
Muito Bom	5 (90-100%)
Bom	4 (70-89%)
Suficiente	3 (50-69%)
Insuficiente	1-2 (0-49%)

A classificação final de cada disciplina depende da componente a que pertence:

- componentes sociocultural e científica – é realizada uma avaliação contínua e a classificação final corresponde à classificação atribuída no 3.º período letivo. No final de cada período letivo, deverá ser atribuída uma classificação de acordo com a grelha da figura 5.
- componente prática – a classificação final corresponde à média aritmética da classificação final de cada UFCD. A classificação final de cada UFCD será atribuída de acordo com a grelha da figura 6.

GRELHA DE AVALIAÇÃO da Disciplina de:																	Período: 1.º			
Ano/Turma:		9.º F		Professor:													Data: 06/11/2025			
No caso das metodologias abaixo indicadas, assinalar com "X" os instrumentos de recolha de informação aplicados	Recolh															Pontuação Final	Observações	Autoavaliação	Nota (1º Período)	Nota Final (1º Período)
	Observação Direta (attitudes)																			
	Apresentação Oral																			
	40,00%	20,00%	2,00%	2,00%	2,00%	2,00%	1,00%	3,00%	2,00%	2,00%	2,00%	10,00%	5,00%	5,00%						
Trabalho de Projeto																				
Visita de Estudo								P												
Outros (indicar):																				
N.º	Nome do Aluno	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15				
		100	100	100	100	95	85	99	79	100	91	98	100	96	21	22				
		89	41	98	86	7	30	40	79	50	91	98	100	96	21	22				
		80	52	37																

Figura 5 - Grelha qualitativa de avaliação por áreas de competências, para a formação sociocultural e científica, por aluno.

GRELHA DE AVALIAÇÃO da Disciplina de:														Módulo UFCD:					
Ano/Turma:		Professor:										Data de Conclusão do Módulo:				13/11/2025			
No caso das metodologias abaixo indicadas, assinalar com "X" os instrumentos de recolha de informação aplicados		Recolh												Pontuação Final	Observações	Autoavaliação	Nota Final		
		2,00%	2,00%	2,00%	2,00%	1,00%	3,00%	2,00%	2,00%	2,00%	2,00%	10,00%	5,00%					5,00%	
Trabalho de Projeto																			
Visita de Estudo																			
Outros (Indicar):																			
N.º	Nome do Aluno	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15					
		100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100					
		25	13	91															

Figura 6 - Grelha qualitativa de avaliação por áreas de competências, para a formação tecnológica, por aluno.

- Estágio

A avaliação é da responsabilidade conjunta do monitor da Entidade Enquadradora e do professor acompanhante do estágio.

A avaliação final do estágio é obtida de acordo com as ponderações da tabela 15.

As classificações obtidas na Entidade Enquadradora e no Relatório são registadas em grelhas próprias, parte integrante da caderneta de estágio do aluno, conforme tabelas 16 e 17, para a Entidade Enquadradora e para o Relatório, respetivamente.

Tabela 15 – Ponderação das componentes do estágio.

Componente do estágio	Responsável pela avaliação	Ponderação
Entidade Enquadradora	Monitor	60%
Relatório	Professor Acompanhante	40%

Tabela 16 – Grelha de classificação do estágio relativa à Entidade Enquadradora.

AVALIAÇÃO DO ESTÁGIO NA ENTIDADE ENQUADRADORA	
PARÂMETROS DE AVALIAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO (1-5)
Assiduidade e pontualidade	
Aplicação das normas de segurança	
Capacidade de seguir instruções	
Aplicação e esforço	
Autonomia	
Recetividade à aprendizagem	
Capacidade de trabalho em equipa	
Relacionamento interpessoal	
Postura no local de formação	
CLASSIFICAÇÃO FINAL (Somatório das classificações/9) (arredondada às unidades)	

Tabela 17 – Grelha de classificação do Relatório do estágio.

Registo de Avaliação	%	PARÂMETROS DE AVALIAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO (1-5)
	5	Cumprimento das orientações fornecidas	
	5	Apresentação	
	5	Linguagem utilizada	
	15	Articulação teoria/prática	
	30	Atividades desenvolvidas	
	40	Balanço das atividades	
	CLASSIFICAÇÃO FINAL (arredondada às unidades)		

- **Prova de Avaliação Final - PAF**

A avaliação da PAF é da responsabilidade de um júri tripartido, constituído pelo Diretor de Curso, por um Representante das Associações Sindicais e por um Representante das Associações Empresariais, de acordo com a ponderação da tabela 18. O acompanhamento da prova não exige a presença de todos os elementos do júri, sendo feita pelo Diretor de Curso, enquanto elemento do júri, coadjuvado por um professor da componente de formação tecnológica, nomeadamente pelo professor acompanhante do estágio.

Tabela 18 – Ponderação das componentes da PAF.

Componente da PAF	Ponderação
Prova Teórica	30%
Prova Prática	50%
Defesa	20%

As classificações da defesa da PAF de cada um dos elementos do júri são registadas em grelhas próprias, tabela 19, constituindo parte integrante da caderneta de PAF do aluno.

Tabela 19 – Grelha de classificação da defesa da PAF.

AVALIAÇÃO DA DEFESA DE PAF			
Registo de Avaliação	Ponderação	PARÂMETROS DE AVALIAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO (1-5)
	1	Postura adequada	
	3	Revela conhecimentos técnico e científicos	
	3	Apresenta capacidade de comunicação/articulação lógica	
	2	Exprime-se com linguagem cientificamente correta	
	2	Apresenta capacidade de síntese	
	2	Evidencia envolvimento no desenvolvimento do projeto	
	3	Faz articulação entre os conhecimentos teóricos e a prática	
	3	Apresenta capacidade de análise crítica do projeto desenvolvido	
	CLASSIFICAÇÃO FINAL (arredondada às unidades)		

• Classificação Final do Curso

A avaliação final do curso só é realizada e publicitada após a conclusão do estágio e na sequência do conselho de turma convocado para o efeito.

A classificação final de cada componente é obtida pela média aritmética das classificações de cada uma das disciplinas que a compõem, à exceção da componente de formação prática, cuja classificação final corresponde a 70% da classificação do estágio e 30% da classificação da PAF. A classificação final do Curso de Educação e Formação é obtida de acordo com as ponderações da tabela 20.

Tabela 20 – Classificação Final do CEF.

Classificação Final do Curso	Componente			Ponderação
	Formação sociocultural			20%
	Formação científica			20%
	Formação tecnológica			40%
	Formação prática	Estágio	70%	20%
		PAF	30%	

Caso o aluno conclua as componentes de formação sociocultural e científica com nível igual ou superior 3 e tenha respeitado o regime de assiduidade em todas as componentes, à exceção da componente prática, terá direito a um Certificado Escolar de conclusão do 9.º ano, sendo a classificação final escolar obtida de acordo com as ponderações da tabela 21.

Tabela 21 – Classificação Final escolar, quando a componente prática do CEF não é concluída.

Classificação Final Escolar	Componente	Ponderação
	Formação sociocultural	50%
	Formação científica	50%

